

Comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas envolvidos em situações táticas individuais e de grupo no jogo de futebol

Offensive and defensive behaviours of players involved in situations of individual and group tactics in the game of soccer

Guimarães, MB¹; Lima, RC²; Guerra, IH²; Paoli, PB³

1 - Coordenador Técnico-Científico e Treinador de Futebol no Centro Esportivo Ubaense – Ubá/MG

2 - Treinador de Futebol no Centro Esportivo Ubaense – Ubá/MG

3 - Professor de Futebol pela Universidade Federal de Viçosa – Viçosa/MG

Resumo

Objetivos: Identificar e analisar os comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas envolvidos em situações de tática individual e de grupo em diferentes momentos do jogo de futebol.

Métodos: O trabalho contou com as seguintes fases: 1ª Fase – Análise crítica da literatura referente ao treinamento da tática individual e de grupo; 2ª Fase – Análise e proposta de intervenções dos comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas em diferentes situações relacionadas à tática individual e de grupo no jogo de futebol; 3ª Fase – Aplicação da proposta de intervenções com os atletas das categorias de base do Ubaense Esporte Clube, procurando identificar a viabilidade de aplicação da mesma em treinamentos táticos.

Resultados: Após pesquisa na literatura da área, experiência prática dos autores e a colocação em prática da proposta, encontrou-se que a proposta de intervenções sugerida no estudo é viável para utilização em treinamentos, com o objetivo de despertar nos atletas comportamentos táticos adequados a serem realizadas durante os treinos e jogos. Além disso, foi possível perceber que o treinamento da tática individual e de grupo no futebol ocorre em situações desde a tomada de decisão individual até situações envolvendo um número máximo de três atletas da equipe e pode ser dividido em situações de tática individual (1xgoleiro e 1x1), situações de tática de grupo em igualdade numérica (2x2 e 3x3), situações de tática de grupo em superioridade numérica de ataque (2x1 e 3x2) e situações de tática de grupo em superioridade numérica de defesa (1x2 e 2x3).

Conclusão: Observou-se que, as situações táticas individuais e de grupo ocorrem com enorme frequência no jogo de futebol e são decisivas no resultado final da partida. Para cada uma das situações de tática individual e de grupo encontradas, os comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas terão atitudes distintas. Entretanto, apesar de diferentes, independente de se estar atacando ou defendendo, o ponto fundamental e em comum nas situações táticas observadas é que se deve buscar sempre criar superioridade numérica sobre o adversário, pois quem tem o maior número de jogadores envolvidos na jogada possuem maiores possibilidades de opções de ações.

Palavras chave: futebol, tática individual, tática de grupo.

Correspondência:

Murilo Balbino Guimarães
Rua Turmalina, 220/301 - Iguaçú
Ipatinga-MG.
E-mail: murilo.guimarães@ufv.br

Abstract

Objectives: To identify and analyze offensive and defensive behaviors of players involved in situations of individual and group tactics in different moments of the game of soccer.

Methods: The study included the following phases: Phase 1 - Critical analysis of literature on the training tactics of group and individual; Stage 2 - Analysis and proposed interventions of the behavior offensive and defensive athletes in different situations related to tactical individual and group in the game of soccer; Phase 3 - Implementation of the proposed interventions with athletes in the junior team's of Ubaense Esporte Clube, trying to identify the feasibility of applying the same tactics in training.

Results: After research in the literature, practical experience of the authors and putting into practice the proposal, it was found that the proposed interventions suggested in the study is feasible for use in training, in order to awaken in athletes tactical behaviors to be appropriate carried out during practice and games. Furthermore, it was revealed that the training of individual and group tactics in soccer occurs in situations from individual decision making to situations involving a maximum of three athletes of the team and can be divided into individual tactical situations (1xgoalkeeper and 1x1), group tactical situations in numerical equality (2x2 and 3x3), group tactical situations in numerical superiority of attack (2x1 and 3x2) and group tactical situations of numerical superiority in defense (1x2 and 2x3).

Conclusion: We observed that the tactical situations individual and group occur with great frequency in the soccer game and are decisive in the outcome of the match. For each of the situations of individual and group tactics found the behaviors offensive and defensive athletes have different attitudes. However, although different, whether it be attacking or defending, the fundamental in tactical situations observed is that one should always seek to create numerical superiority over the opponent, because who has the largest number of players involved in play have higher possibility of stock options.

Keywords: football, individual tactical, tactical group.

Introdução

O futebol, assim como os demais esportes coletivos, conta com seis componentes, o físico, o técnico, o administrativo, o clínico, o psicológico e o tático, que são considerados determinantes para se alcançar os resultados desejados. O tático ocupa um espaço privilegiado na estrutura do treinamento, sendo possível afirmar que esses componentes são os pilares para o treinamento esportivo e que todos se inter-relacionam. Neste sentido, o componente tático torna-se, a cada dia, mais relevante e fundamental na obtenção de resultados positivos para o atleta e para toda a equipe. É considerado como um dos fatores mais amplos e ricos, quando o que se pretende é alcançar os melhores índices de maneira objetiva. É o somatório de toda uma preparação.

Segundo WEINECK (1999)^[1], a tática esportiva é baseada sobre a capacidade cognitiva, técnica adquirida e capacidade psicofísica direcionada para um comportamento ideal em competições, mobilizando todo o potencial individual.

DIAS (1980)^[2] defende que a tática é a utilização prática e produtiva dos elementos qualificados para as funções defensivas e ofensivas, com implicações nas variações do jogo.

Já GRECO & BENDA (2001)^[3], afirmam que tática pode ser definida como o sistema de planos de ação – delimitados pelo espaço, tempo e situação – que desencadeiam tomadas de decisão, as quais objetivam a estruturação de ações motoras direcionadas à obtenção da meta desejada.

Seguindo esta linha de raciocínio, percebe-se que o universo tático, trazido para a realidade do futebol, é muito vasto e envolve todo tipo de tomada de decisão onde o objetivo é alcançar meios para se vencer uma partida.

Pode-se observar também que à tática relaciona todos os aspectos no que diz respeito à capacidade cognitiva dos atletas. Isto pode ser reforçado por FILGUEIRA & GRECO (2008)^[4] ao afirmarem que o futebol requer não só técnica, mas, sobretudo, inteligência tática, que se expressa na relação dos processos cognitivos de percepção e tomada de decisão necessários a solução de problemas do jogo.

De acordo com PAOLI (2005)^[5] o êxito do atleta em sua ação tática, depende de que o mesmo seja capaz de regular seu comportamento e suas decisões através de seu sistema cognitivo. Para isso, deve-se desenvolver no atleta a capacidade de percepção, antecipação e tomada de decisão, através da programação consciente, metódica, progressiva e planejada.

SOUZA (1996)^[6] já expressava a relação da cognição do atleta com a tática, certificando que a importância da capacidade tática se justifica pela necessidade da formação de um jogador inteligente, que possa resolver da maneira mais apropriada, os problemas que ele encontra em forma de situações de jogo.

Desta forma, como em todos os esportes coletivos, no futebol as ações do jogo caracterizam-se pela necessidade de um comportamento tático, e sobre tudo pela importância da capacidade cognitiva como elemento de base para o desenvolvimento desse comportamento tático (FILGUEIRA & GRECO, 2008)^[4].

No futebol, apesar da dimensão do campo de jogo ser considerada grande, em relação à maioria dos demais

esportes coletivos, o espaço de jogo é compartilhado por um total de 22 atletas, o que reduz o espaço e tempo para se tomar a decisão e escolher a melhor ação para resolver os problemas do jogo.

Observa-se assim, que o atleta deve saber interpretar a situação de jogo e tomar decisões relacionadas ao que fazer, por que fazer, quando fazer e como fazer.

Para BIANCO (1999)^[7], dentre as capacidades que implicam numa correta tomada de decisão, a capacidade do atleta de perceber corretamente as informações relevantes na situação, parece ser de suma importância para uma correta tomada de decisão. A capacidade de tomar decisões é uma das mais importantes capacidades do atleta, sendo extremamente de grande valor na organização do jogo. A qualidade e a velocidade na tomada de decisão são fatores que influenciam na eficácia da tomada de decisão do jogador (tempo de reação).

A tomada de decisão rápida em relação ao que, por que, quando e como fazer, constitui parâmetros indispensáveis para a compreensão do jogar futebol, possibilitando ao atleta se comportar de forma inteligente durante a partida.

Observa-se assim, que o comportamento tático do atleta depende da capacidade cognitiva do mesmo em interpretar uma situação e tomar decisões rápidas, apresentando-se como forma de resolução dos problemas que ele enfrenta no jogo.

Segundo GRECO (1992)^[8], a tática divide-se em princípios individuais e coletivos, aspectos de extrema importância para o treinamento de uma equipe. Sendo assim, torna-se necessário avaliar a ação de uma equipe individual e coletivamente, a fim de ordenar as decisões,

orientar e controlar de maneira produtiva o comportamento do jogador durante a partida.

De acordo com esta divisão proposta, vamos apresentar e caracterizar os princípios da tática individual e coletiva:

Princípios da tática individual

Segurança: princípio que irá proporcionar ao atleta o domínio técnico dos fundamentos específicos do jogo, tais como o passe, o drible, o chute e etc.;

Varição do ritmo de deslocamentos: importante tanto no ataque quanto na defesa, em função da posse de bola, posição dos companheiros e dos adversários e a participação na ação;

Domínio dos espaços: cada jogador deve ocupar os espaços no ataque e na defesa com segurança, adaptando-se com eficácia às variações do jogo, movimentações dos companheiros e adversários;

Reação/Adaptação: o jogador deve antecipar-se à situação de jogo, integrando-se velozmente ao decorrer temporal da situação/movimento de jogo.

Princípios da tática coletiva

Criação de superioridade: modificar a situação de igualdade em favor do ataque ou conforme a situação de jogo;

Ajuda Recíproca: através da colaboração permanente ao colega. O ataque, por exemplo, caracteriza-se pelo desmarque ou pelo cruzamento, e a defesa pelas coberturas;

Ocupação dos postos: para evitar desequilíbrios ou deslocamentos, tanto no ataque quanto na defesa;

Ação resposta: as ações do protagonista e as de intervenções de ajuda devem ser realizadas simultaneamente, no momento taticamente adequado;

Variabilidade: exigência dada para poder alcançar o objetivo final do jogo.

É importante ressaltar que os princípios coletivos e individuais da tática se relacionam e são interdependentes dentro das situações que frequentemente ocorrem no jogo de futebol.

Além da divisão dos princípios das ações individuais e coletivas, GRECO (1992)^[8] também classifica a tática em três tipos, de acordo com o número de atletas envolvidos na ação: Tática Individual, de Grupo e Coletiva. Apresentaremos a seguir estes três diferentes tipos de tática:

Tática individual: trata-se do comportamento de um jogador que, através de sua ação consegue interpretar no tempo, espaço e situação, movimentos dirigidos a um objetivo determinado, geralmente de acordo com o objetivo do jogo. A ação implica em executar uma técnica aplicada a uma situação de jogo, com o objetivo pessoal específico e bem definido, ou seja, a tomada de decisão para a escolha de uma determinada técnica dentro do seu repertório de movimentos, com o objetivo de obter vantagens no jogo. Exemplo: finta

Tática de grupo: são ações e encadeamentos de comportamentos estabelecidos conforme o esporte de dois ou três jogadores, utilizando diferentes técnicas individuais como meio para chegar a obter uma vantagem. Exemplo: tabelas, dribles e triangulações para melhor progressão e ritmo do jogo.

Tática coletiva: sucessão de quatro ou mais jogadores, estabelecidos em forma de “conceitos” conforme um determinado plano de ação, que respeitando as regras do jogo, permite todas as possíveis respostas do adversário e submetê-las à própria intenção. Exemplo: inversões de bola com deslocamentos de jogadores em algumas posições com o objetivo de desorientar os adversários, permitindo uma ótima assistência ou passe para conclusão.

O futebol é um esporte coletivo e o jogo ocorre com a participação de um grande grupo de jogadores. Entretanto, acreditamos que as ações mais frequentes na partida decorrem da tática individual e de grupo, visto que a maioria das jogadas do jogo de futebol ocorrem em confrontos de pequenos grupos de atletas, que se situam próximos ao “centro de jogo” (*O “centro de jogo” afigura-se em uma circunferência de 9,15m de raio a partir da localização da bola. Essa medida do “centro de jogo” foi concebida com base nas regras oficiais do jogo de futebol (FIFA, 2008)^[9], porque parte-se do princípio que os jogadores que se encontram a mais que 9,15m do portador da bola, não conseguem interferir diretamente nas suas ações*).

Levando-se em consideração a ideia acima, o presente estudo pretende analisar os aspectos defensivos e ofensivos em situações individuais e que envolvem pequenos grupos de atletas no futebol, envolvendo as situações de 1xgoleiro, 1x1, 2x1, 1x2, 2x2, 3x2, 2x3 e 3x3.

É importante destacar que essas situações são comuns durante toda a partida, entretanto são complexas, pois as ações de um indivíduo e do grupo solicitam estratégias dinâmicas da equipe, que precisam ser ajustadas para contrapor às estratégias adotadas pela equipe adversária, ou seja, são circunstâncias decisivas no jogo de futebol.

Objetivos

Identificar e analisar os comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas envolvidos em situações de tática individual e de grupo em diferentes momentos do jogo de

futebol, para que possam servir de critérios para a elaboração de treinamento destas ações.

Métodos

No plano teórico, foi realizada uma análise da produção científica com o foco voltado para a busca de maiores informações sobre o treinamento da tática individual e de grupo.

No plano empírico, este estudo está caracterizado como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, visando o desenvolvimento das ações ofensivas e defensivas nas situações de tática individual e de grupo no futebol.

O trabalho contou com as seguintes fases:

1ª Fase – Análise crítica da literatura referente ao treinamento da tática individual e de grupo;

2ª Fase – Análise e proposta de intervenções dos comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas em diferentes situações relacionadas à tática individual e de grupo no jogo de futebol;

3ª Fase – Aplicação da proposta de intervenções com os atletas das categorias de base do Ubaense Esporte Clube, procurando identificar a viabilidade de aplicação da mesma em treinamentos táticos.

Após a aplicação prática, foi possível perceber que a proposta de intervenções sugerida é viável para utilização em treinamentos, com o objetivo de despertar nos atletas comportamentos táticos ofensivos e defensivos adequados a serem realizados durante os treinos e jogos.

Resultados

Após pesquisa na literatura da área, experiência prática dos autores e a colocação em prática da proposta, encontrou-se que o treinamento da tática individual e de grupo no futebol ocorre em situações desde a tomada de decisão individual até situações envolvendo um número máximo de três atletas da equipe.

A partir disto, existem pontos distintos a serem observados, em relação ao comportamento defensivo e ofensivo dos atletas, de acordo com a situação tática em que estão envolvidos naquele momento.

Para melhor compreensão e discussão das situações encontradas, vamos dividi-las em situações de tática individual (1xgoleiro e 1x1), situações de tática de grupo em igualdade numérica (2x2 e 3x3), situações de tática de grupo em superioridade numérica de ataque (2x1 e 3x2) e situações de tática de grupo em superioridade numérica de defesa (1x2 e 2x3).

1) Situações de tática individual

1.a) Situação do atacante contra o goleiro (1xgoleiro)

Comportamento ofensivo: Observar o posicionamento e movimentação do goleiro; Não telegrafar as ações; Ludibriar o goleiro, induzindo-o a antecipar ações.

Comportamento defensivo: Manter o corpo equilibrado em posição de base; Esperar a ação do atacante antes de tomar a decisão; Encurtar o espaço entre ele e o atacante; Posicionar-se de forma a fechar os espaços de maior perigo em função do posicionamento do atacante e da bola.

1.b) Situação de 1 atacante contra 1 defensor (1x1)

Comportamento ofensivo: Conduzir a bola para

longe do adversário aproveitando o espaço do campo; Desequilibrar o adversário variando os deslocamentos; Quando em deslocamento, manter a velocidade para dificultar as ações do adversário; Driblar o adversário para as zonas mais vantajosas.

Comportamento defensivo: Aproximar ao máximo do adversário reduzindo o seu campo de jogo; Observar o pé dominante do adversário; Induzir o adversário sempre para os setores menos vantajosos, de menor perigo ao gol; Esperar a ação do adversário antes de reagir; Posicionar-se sempre em postura de marcação entre a bola e o gol; Tomar a frente do adversário em relação à bola (antecipação); Tirar a bola do raio de ação do adversário para depois dominá-la.

2) Situações de tática de grupo em igualdade numérica

2.a) Situação de 2 atacantes contra 2 defensores (2x2)

Comportamento ofensivo: Os atacantes terão que estar bem distribuídos, aproveitando bem o espaço do campo possibilitando a situação de 1x1 ou até 2x1; O atacante que estiver sem a bola deve movimentar-se para criar situações de passe podendo fazer tabela, infiltrar ou fazer ultrapassagem para poder receber a bola na frente; Driblar o adversário criando um desequilíbrio.

Comportamento defensivo: Pode marcar zona ou individual; Um defensor deve pressionar o homem da bola e o outro deve marcar o passe para depois fazer a dobra, fazendo uma marcação mais agressiva e provocando a situação de 2x1; Um defensor deve pressionar o homem da bola, induzindo-o para a lateral do campo e fechando o passe para o companheiro, e o outro deve se posicionar atrás, fazendo a cobertura e vigiando o adversário que esta sem a bola aguardando a oportunidade para dobrar a marcação.

2.b) Situação de 3 atacantes contra 3 defensores (3x3)

Comportamento ofensivo: Os três atacantes devem estar bem distribuídos pelo espaço do campo; Os dois homens sem a bola devem movimentar-se para criar situação de passe tendo como prioridades um a frente da linha da bola (infiltração e ultrapassagem) e outro atrás da linha da bola funcionando como apoio; As tabelas e triangulações são as manobras ofensivas prioritárias neste formato; Driblar o adversário criando um desequilíbrio.

Comportamento defensivo: Pode marcar zona ou individual; O marcador próximo ao homem da bola deve reduzir o espaço ao máximo impedindo qualquer ação, e os outros dois devem marcar atrás de seu companheiro. Se um conseguir marcar o passe, pode fazer uma defesa mais agressiva, provocando uma situação de superioridade numérica, criando situação de 2x1; O marcador próximo ao homem de bola deve reduzir o espaço ao máximo impedindo qualquer ação, e os outros dois marcadores devem marcar atrás de seu companheiro fazendo a cobertura e vigiando os outros dois atacantes.

3) Situações de tática de grupo em superioridade numérica de ataque

3.a) Situação de 2 atacantes contra 1 defensor (2x1)

Comportamento ofensivo: Passar a bola para o seu companheiro quando o adversário estiver na sua frente; Conduzir a bola para frente quando o adversário não estiver na sua frente; Efetuar passes e movimentações rápidas para dificultar as ações adversárias.

Comportamento defensivo: Entrar entre os dois adversários impossibilitando o passe e fazer a aproximação rápida no homem da bola; Aproximar-se do homem da bola e combatê-lo quando em situação de 1x1; Induzir o homem

da bola para os setores de menor perigo; Tomar a frente do adversário em relação a bola; Tirar a bola do raio de ação do adversário para depois dominá-la.

3.b) Situação de 3 atacantes contra 2 defensores (3x2)

Comportamento ofensivo: Distribuir bem para dificultar a marcação dos dois marcadores; Os homens sem a bola devem se movimentar criando situação de passe a frente da linha da bola (infiltrar ou ultrapassagem) e atrás funcionando como apoio; Na situação de superioridade numérica, o ataque deve priorizar o passe fazendo 2x1.

Comportamento defensivo: Tem que marcar zona fazendo pressão no homem que esta com a bola; Quando a bola estiver na beirada, deve um defensor aproximar no homem da bola e outro tem que ficar um pouco atrás para fazer a cobertura e deve vigiar os outros dois que estão sem a bola; Quando a bola estiver no homem do meio os dois defensores devem fechar os passes para a beirada e depois marcar o homem da bola.

4) Situações de tática de grupo em superioridade numérica de defesa

4.a) Situação de 1 atacante contra 2 defensores (1x2)

Comportamento ofensivo: Conduzir a bola para longe do adversário aproveitando o espaço do campo; Driblar o adversário para as zonas mais vantajosas, criando igualdade numérica ou manter a posse da bola aguardando a chegada de um apoio.

Comportamento defensivo: Deve-se marcar mais agressivamente; Um efetua a marcação individual ao homem da bola, enquanto o outro se posiciona um pouco atrás do companheiro, efetuando a cobertura e esperando uma oportunidade de dobrar a marcação.

4.b) Situação de 2 atacantes contra 3 defensores (2x3)

Comportamento ofensivo: Procurar ter a bola com o atacante menos pressionado, evitando perder a posse da mesma; O atacante sem a bola deve se movimentar, dificultando sua marcação e buscando receber a bola o mais livre possível; Driblar o adversário para as zonas mais vantajosas, criando igualdade numérica ou manter a posse da bola aguardando a chegada de um apoio;

Comportamento defensivo: Deve-se marcar mais agressivamente; Um efetua a marcação individual ao homem da bola, enquanto um segundo marcador acompanha o segundo atacante individualmente. O terceiro homem de defesa se posiciona um pouco atrás do marcador do homem da bola, efetuando a cobertura e esperando uma oportunidade de dobrar a marcação.

DISCUSSÃO

Observou-se que as ações ofensivas e defensivas dos envolvidos na jogada são diretamente relacionadas aos princípios táticos individuais e coletivos propostos por GRECO (1992)^[8], já descritos anteriormente.

Torna-se necessário ressaltar, que mesmo nas ações de tática de grupo, a tática individual está presente, pois cada jogador presente na jogada terá que através de sua ação conseguir interpretar no tempo, espaço e situação, movimentos dirigidos a um objetivo determinado.

Em situações de tática individual, encontrou-se que as ações são pautadas pelo homem da bola. Somente ele sabe a decisão que será tomada, e suas ações, devem, em nenhum momento antes da execução, serem previstas pelo oponente.

Tanto no 1xgoleiro quanto no 1x1, o homem com a bola deve tentar através de fintas de corpo, induzir o

adversário a tomar uma decisão desfavorável a ele. Além disso, deve-se também atrair o adversário para locais favoráveis ao atacante e identificar o momento certo para tomar sua decisão final.

Já o atleta sem bola, nestas situações, deve evitar ao máximo tomar a decisão antes do portador da bola. Deve-se somente antecipar sua decisão caso o atacante demonstre ter perdido certo controle da bola, ou apresentar dúvidas em o que fazer.

É fundamental induzir o portador da bola a se deslocar para áreas adversas e encurtar a distância entre eles para evitar que o adversário tenha tempo e espaço para pensar no que fazer.

Torna-se importante ressaltar que as situações de 1xgoleiro e 1x1, são situações capazes de decidir uma partida. Tanto para o atacante que se encontra próximo de uma situação de fazer um gol, quanto para o defensor que através de sua ação pode evitar um gol do adversário.

Em situações de tática de grupo em igualdade numérica, pode-se observar com os resultados encontrados, que as ações tanto dos atacantes quanto dos defensores devem ser objetivadas em tentar criar situação de superioridade numérica.

Para os atacantes, neste caso, é importante estarem bem distribuídos e utilizarem movimentações que visem confundir a marcação adversária. O jogador com a posse de bola deve identificar se o companheiro possui mais espaço para tentar uma jogada e lhe passar a bola, ou então, tentar o drible causando desequilíbrio, criando situação de 2x1 ou 3x2. Quem estiver sem a bola deve tentar dar apoio ao companheiro, procurando fazer tabelas ou ultrapassagens, também tentando criar superioridade numérica.

Para os defensores, pode-se marcar em zona ou individual, entretanto, mesmo que se marque individual, o jogador que não estiver marcando o homem com bola, tem-se que preocupar não só com o adversário que ele marca individualmente, mas também com a cobertura do companheiro envolvido na jogada, para que no momento oportuno, possa aproximar e dobrar a marcação no jogador que tem a posse de bola, causando assim, superioridade defensiva de dois defensores contra um atacante, e desta forma, marcar mais agressivamente para recuperar a posse da bola.

É importante, antes de se aproximar do companheiro realizando a cobertura e dobrando a marcação no portador da bola, certificar-se que a linha de passe entre o mesmo e o outro atacante foi fechada, evitando assim, que a bola chegue neste atacante sem bola, pois caso isto ocorra, quem gerará desequilíbrio serão os atacantes.

Nas situações de tática de grupo em superioridade numérica de ataque, observa-se que os atacantes devem ser bastante objetivos, e os defensores devem tentar atrasar ao máximo a tomada de decisão dos atacantes.

Os atacantes devem aproveitar a situação de superioridade e procurar ter a bola com o jogador desmarcado. Tanto no 2x1 quanto no 3x2, um atacante sempre estará livre e quando ele receber a bola deve conduzir em direção ao gol e caso ocorra a aproximação do adversário, outro atacante estará livre e a bola deve ser passada à ele.

Atacantes sem a bola, neste caso, deverão se movimentar, oportunizando ao companheiro lhes passar a bola quando necessário. Caso ele fique parado, o adversário pode facilmente fechar a linha de passe e criar situação de igualdade numérica.

Na situação de 3x2, é importante que o homem da bola seja sempre o jogador do meio, pois deste modo, ele terá uma opção de passe de cada lado, o que complicaria o

posicionamento do adversário que está efetuando a cobertura.

É importante ressaltar que em situações de superioridade numérica de ataque o drible é desnecessário, pois coloca o adversário em situação de recuperar a bola caso seja preciso no desarme. Como visto anteriormente, caso o deslocamento dos jogadores sem bola seja correto, sempre haverá um jogador livre para receber a bola, priorizando o passe e não o drible!

Para os defensores, a situação de superioridade numérica de ataque é a situação mais complicada encontrada, pois caso os adversários se movimentem e ocupem bem o espaço, será impossível causar igualdade numérica.

É necessário na situação de 2x1, tentar entrar entre os dois adversários fechando a linha de passe e aproximar rapidamente do jogador com bola, tentando ter êxito no 1x1.

No caso do 3x2, temos duas situações, caso a bola esteja com algum dos homens da beirada, tem-se que aproximar dele evitando que ele traga a bola para o meio. Na beirada o jogador com bola é mais facilmente marcado, pois ele terá apenas a opção de jogar para o meio, à vista disso, se continuar levando para a beirada o campo de jogo acabará e ele será encurralado. Neste caso, orienta-se que o marcador mais próximo o pressione na beirada e o outro defensor feche a linha de passe para o meio e execute a cobertura do companheiro.

A outra situação é caso a bola estiver no homem do meio. Os dois defensores devem fechar os passes para os homens da beirada e depois aproximar do jogador com bola. Caso as duas linhas de passe para as beiradas estejam fechadas, os dois jogadores poderão aproximar e causar situação de superioridade numérica, entretanto, se ambos falharem e o passe chegar a um dos atacantes sem bola, este receberá livre e criar situação de um goleiro.

Torna-se importante destacar que, em situação de superioridade numérica de ataque, os defensores devem atrasar ao máximo a decisão do atacante, pois assim, os outros jogadores da equipe podem recuperar e gerar situação de igualdade ou superioridade numérica para a defesa.

A última situação discutida é a tática de grupo em superioridade de defesa. Neste caso, Os defensores devem marcar de forma mais agressiva e a marcação individual é a mais indicada, pois cada defensor pode marcar um atacante e mesmo assim terá um jogador para realizar a cobertura.

Quando possível, o defensor que realiza a cobertura deve também aproximar do adversário com bola para tentar dobrar a marcação e desta forma aumentar as chances de recuperar a posse da bola.

Para os atacantes, na situação de 2x3, o drible deve ser privilegiado, pois somente através dele será possível causar igualdade ou superioridade numérica. O passe deve ser utilizado como forma de manter a posse de bola e ganhar tempo para que outros jogadores da equipe possam aproximar dos atacantes e criar situação de igualdade ou vantagem sobre a defesa.

No 1x2, o atacante não tem a opção de passe, o que ele deve fazer é tentar o drible ou tentar manter a bola longe dos adversários, conduzindo para espaços vazios ou protegendo a bola para dar tempo de seus companheiros se aproximarem dele.

Através desta discussão, observa-se que as ações ofensivas e defensivas dos jogadores em situações de tática individual e de grupo podem e devem ser treinadas, para que os jogadores tenham consciência do que, por que, quando e como fazer.

Conforme os estudos de Bianco (1999)^[7] o rendimento esportivo é uma interação de vários aspectos, porém nos jogos esportivos coletivos é possível observar que os jogadores devem estar habilitados a agir

taticamente e de maneira correta frente às situações de jogo e que isto demanda sobre tudo uma capacidade cognitiva desenvolvida, ou seja, devem ser capazes de perceber as informações relevantes da situação, a fim de decidirem corretamente que gesto motor executar.

Conclusões

Considerando o objetivo central deste estudo, identificar e analisar os comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas envolvidos em situações de tática individual e de grupo em diferentes momentos do jogo de futebol é possível estabelecer que no processo de treinamento das ações táticas individuais e coletivas os atletas terão tomadas de decisões diferentes, de acordo com o número de atletas envolvidos e se estão defendendo ou atacando.

Observou-se que os atletas devem sempre buscar situações de superioridade numérica sobre o adversário, pois como o espaço de jogo é compartilhado pelos jogadores de ambas as equipes, existe uma pressão de tempo para que o jogador possa executar sua ação, e caso tenha o maior número de atletas envolvidos em determinada situação, aumentará as opções de ações da equipe e conseqüentemente as chances de obter êxito.

Com este estudo foi possível observar também que, além de buscar a superioridade numérica, existem alguns pontos essenciais para melhorar o comportamento ofensivo e defensivo dos jogadores.

Ofensivamente, observou-se que é necessário ser objetivo quando está com a posse da bola, sempre que possível ir em direção ao gol; analisar se existe um companheiro em melhor situação para se chegar ao objetivo (gol); se estiver sem a posse da bola, procurar se movimentar dando opção de passe ao companheiro com bola e dificultar a marcação do adversário; o drible é um recurso utilizado para causar desequilíbrio, caso a equipe

já esteja em superioridade numérica o passe deve ser privilegiado; e assumir a iniciativa que a posse da bola confere, criando dificuldades aos defensores.

Defensivamente, nota-se que deve pressionar o homem da bola, sempre se posicionando entre a bola e a baliza defendida, fechando a linha de progressão entre o portador da bola e a baliza; tentar enviar o ataque para a periferia ou para espaços mais recuados, longe da baliza defendida; obrigar o adversário a cometer erros, reduzindo-lhe o espaço e o tempo para jogar; realizar coberturas defensivas e ocupar espaços descompensados, tentando reduzir o número de potenciais receptores do adversário; e não tentar desarmar um adversário que tenha a bola controlada.

O ensino e o desenvolvimento do comportamento tático requerem uma grande capacidade intelectual do atleta. A eficácia da tática depende da capacidade de percepção, antecipação, tomada de decisão e experiência prévia do atleta.

Assim, o componente tático é um fator de grande importância na obtenção de resultados positivos, tornando-se perceptível que o desenvolvimento da compreensão do atleta em diferentes situações é um processo em longo prazo, que deve ser trabalhado durante vários anos de treinamento buscando a evolução constante dos princípios táticos individuais e coletivos.

Deste modo, espera-se que, com o resultado deste estudo, haja maior entendimento dos aspectos que devem ser observados na elaboração do treinamento das situações de tática individual e de grupo no futebol.

Referências

- 1-Weineck, J. **Treinamento Ideal**. 9ª ed. São Paulo/SP – Manole; 1999.
- 2- Dias, D. S. **Futebol total**. Instituto Maria. Departamento Editorial, Juiz de Fora; 1980.
- 3- Greco, P.J.; Benda, R.N. **Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem ao treinamento técnico**. 2ª ed. Belo Horizonte/MG: UFMG; 2001.
- 4- Filgueira, F.M.; Greco, P.J. **Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento**. Revista Brasileira de Futeobl, Nº: 2, Volume 1, Julho/Dezembro; 2008.
- 5- Paoli, P.B. **Como treinar uma equipe de Futebol – Vídeo-curso**. BD Empreendimentos – Canal Quatro – Universidade Federal de Viçosa; 2005.
- 6- Souza, P.R.C. **Conhecimento Tático no Futsal: um estudo comparativo**. Monografia (Graduação em Educação Física) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG; 1996.
- 7- Bianco, M.A. **Importância da Capacidade Cognitiva no Comportamento abordagem no Basquetebol**. In: I Prêmio INDESP de Literatura Desportiva. Desenvolvimento do Desporto; v. 2: 95-147. Tático dos Brasília; 1999.
- 8-Greco, P.J. *O componente tático*. Material Didático do curso de Mestrado em Ciências do Esporte, Escola de Educação Física da UFMG. Belo Horizonte; 1992.
- 9-FIFA. **Laws of the game 2008/2009**. Zurich: Fédération Internationale de Football Association; 2008.